

IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFISSIONAL DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE.

Dhepfane Rayane Neves da Silva ¹
Maria da Conceição Almeida Teixeira ²

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo expor e discutir acerca da importância do Programa da Residência Pedagógica (PRP/CAPES) na formação docente do professor de Língua Espanhola, com experiências que reafirmam essa importância. Expondo algumas atividades que foram desenvolvidas em sala de aula, durante o período de intervenção, na Escola Cidadã Integral Técnica José Leite de Souza, nas quais foram apresentados pontos que comprovam essa importância e que foram fundamentais para melhorar o agir docente na escola, ainda dentro do PRP. Desse modo, para a elaboração do trabalho foi realizada uma pesquisa exploratória na forma de um estudo de caso, seguido de uma pesquisa bibliográfica, pois inicialmente o Residente esteve inserido no contexto escolar, observando e atuando como professor e posteriormente foram feitas pesquisas por teóricos para dar embasamento ao escrito. Para tanto, foi discutido sobre a importância do Programa da Residência Pedagógica partindo de experiências vivenciadas em sala de aula no componente curricular de Língua Espanhola, mostrando como os planejamentos de plano de aula, atividades, erros e acertos foram importantes para o processo de formação do docente. Com tudo, conclui-se que o PRP é importante para a formação inicial, pois permite uma experiência mais “completa” na qual o graduando pode descobrir o seu agir docente.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Residência Pedagógica, Docência.

INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (RP) é importante na formação inicial do professor de língua estrangeira, em especial, da língua espanhola. Pois possibilita experiências para os futuros docentes, que são de grande relevância e que contribuem para o desenvolvimento crítico-reflexivo dos indivíduos que passam por tal experiência.

Por conseguinte, se faz necessário pesquisar e refletir a respeito de sua importância para o profissional em formação da disciplina de Língua Espanhola, isso porque o professor de língua estrangeira só ministra uma aula por semana com cada turma. Durante a formação inicial, o contato dos graduandos é limitado em sala de aula, já que, no período dos estágios, se contabilizado os estágios do ensino fundamental e médio, são apenas 40 quarenta aulas, sendo 20 de observação e 20 de intervenção na ordem apresentada, não consecutivas, visto que



¹ Graduanda do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, dhepfane.silva@aluno.uepb.edu.br;

² Coordenadora do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e orientadora do subprojeto, conchitalmeida@servidor.uepb.edu.br.

ocorrem em períodos diferentes, com duração de 45 a 50 minutos cada aula. Por tanto, é limitada a inserção do graduando no sistema educacional durante sua formação, e a realidade que lhe é apresentada na universidade na teoria é um tanto distorcida do que ocorre na prática, posto o tempo no qual o docente observa ou intervém.

Por outro lado, no programa da Residência Pedagógica essa imersão é maior, pois há uma duração de um ano no âmbito escolar, e o docente em formação pode explorar atividades, metodologias, encarar problemas e solucioná-los, trabalhar e melhorar sua prática em sala de aula, antes de sair da universidade. Por isso que a residência é importante e proporciona muito conhecimento para o professor em formação.

O presente trabalho tem como principal objetivo expor a importância da RP para a formação inicial do profissional de língua espanhola, assim como suas contribuições durante a inserção do residente docente no âmbito escolar. Tendo como objetivos específicos: apresentar o programa da Residência Pedagógica; relatar experiências vivenciadas em sala de aula no período da RP; e discorrer sobre as contribuições da residência pedagógica em sala de aula.

Para a realização do relato foi necessário uma pesquisa exploratória na forma de um estudo de caso, feito na Escola Cidadã Integral Técnica José Leite de Souza, visto que foi possível estar inserida no contexto que foi estudado e aqui relatado, seguido de uma pesquisa bibliográfica, para levantamento de informações teóricas sobre o presente assunto. Alguns autores foram de total importância para a elaboração do presente estudo, como: Freitas, Freitas e Almeida (2020), Biazolli, Gregolin e Stassi-sé (2021) e Gonçalves, Silva e Bento (2019) que abordam a temática “importância da residência na formação inicial”.

O presente relato foi dividido em 3 três pontos, sendo eles a introdução, com uma apresentação geral sobre o tema; fundamentação, inicialmente apresentado o contexto da pesquisa, para posteriormente expor e discutir a temática “Importância da Residência Pedagógica na formação inicial do profissional de língua estrangeira: considerações a partir da prática docente”; e por último, as considerações finais, que contam com um apanhado geral do que foi discutido, assim como a relevância do trabalho.

CONTRIBUIÇÕES DO PRP PARA A FUTURA PRÁTICA DOCENTE

A experiência que aqui será exposta ocorreu durante o programa da Residência Pedagógica, na Escola Cidadã Integral Técnica José Leite de Souza na cidade de Monteiro-PB, tendo início em outubro de 2022. Após algumas reuniões de formação e orientações, os 5 cinco residentes que deveriam atuar na escola supracitada foram apresentados à preceptora durante o

planejamento anual da escola, os residentes deveriam atuar durante todo o ano letivo, sendo o primeiro bimestre de observação, que ocorreu no período de 14 de fevereiro a 19 de abril de 2023, e os demais de intervenção, cada residente ficou responsável por uma turma, sendo todas da 1ª série do ensino médio. Ocorreram reuniões e planejamentos semanais com o intuito de preparar e alinhar os conteúdos para posteriormente serem levados para sala de aula, com um longo período de atuação foi possível explorar os métodos e atividades levadas para sala para além dos temas gramaticais, como: jogos didáticos, atividades digitais, e atividades envolvendo canções e cultura.

A Residência Pedagógica contribuiu com uma variedade de conhecimentos e funcionou como um “ensaio” capaz de enriquecer o desenvolvimento dos residentes, de como agir, ou não agir, assim como do que fazer e/ou não fazer em sala de aula, ainda que cada sala seja diferente da outra e reaja de maneiras distintas a cada atividade, poder ver essas diferenças na prática antes de atuar profissionalmente fora da universidade é/foi de total importância para os residentes.

Pois, dentro da universidade esse contato é restrito aos estágios supervisionados, que, segundo Freitas, Freitas e Almeida (2020, p. 2-3),

Percebe-se nas práticas referentes ao estágio curricular supervisionado que muitas vezes há um distanciamento entre o discurso acadêmico e a prática docente realizada nas escolas. Esse um dos “gargalos” a ser ultrapassado na organização curricular dos cursos de formação de professores, para que o graduando possa ter uma visão de um todo do que compõe uma escola. Muitos perpassam por esse período de forma superficial e pouco motivadora, não conseguindo realmente compreender a dinâmica da sala de aula, necessitando de um maior período de envolvimento no ambiente escolar.

Enquanto o estágio supervisionado proporciona o distanciamento, apesar de ser muito importante para quem não tem acesso ao PRP, pois de qualquer forma traz esse contato com a futura área de trabalho, o PRP consegue aproximar de maneira mais concreta as realidades, motivar o profissional a “compreender a dinâmica da sala de aula”, testando sua prática, conseguindo autoconfiança, criando e ampliando seu agir docente, dado todo o tempo que lhe foi concedido dentro do âmbito escolar (por volta de 1 ano), no qual, o professor de Letras - Espanhol pôde desenvolver e melhorar sua prática docente.

Durante a atuação no ambiente escolar, foi possível aplicar diversas atividades, algumas elaboradas tendo como referência aulas da faculdade, mostrando a importância da teoria em sala, dentro do âmbito acadêmico, outras sendo retiradas de livros e sendo adaptadas, atividades essas que seriam postas em práticas futuramente, mas que o PRP permitiu colocá-las em prática

ainda na formação. Um dos motivos pelos quais o PRP é importante é por esse contato com a prática, que segundo os autores, Freitas, Freitas e Almeida (2020, p. 7):

A possibilidade de ter contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial, favorece a construção de bases teóricas que fortaleça uma ação futura. De modo que o presente é uma espécie de bússola que orienta, e propicia o embasamento teórico e prático, para desempenhar papéis distintos dentro do campo educacional. A conexão entre os saberes aprendidos no processo formativo torna cada vez mais eficiente esta dimensão, do saber fazer.

Dessa forma, percebe-se que o Programa da Residência Pedagógica prepara o indivíduo, na teoria e na prática dentro do ambiente escolar, para que futuramente ele tenha adquirido os conhecimentos necessários para trabalhar na sua área de atuação de maneira eficiente, dado que, o docente teve contato com um contexto real de educação e pôde tomar decisões e traçar estratégias que melhor atendessem a sua prática e seus alunos.

Diante do exposto, serão apresentadas três atividades que foram trabalhadas ao longo do ano letivo de 2023, com os alunos da 1ª série F, sendo a primeira, um *quiz* sobre “verbos no presente do indicativo”, a segunda, um jogo sobre artigos, e a terceira, uma atividade simulando que a sala era um restaurante para desenvolver uma conversação e trabalhar os pronomes interrogativos.

A primeira atividade³ consistiu em: antes de aplicar o conteúdo e explicá-lo, testar os conhecimentos prévios dos alunos, com o intuito de fazê-los refletir sobre a língua materna e pensar como seria na língua espanhola. O *quiz* foi exposto na televisão, e os alunos participaram escolhendo as alternativas que julgavam estar corretas. Foi possível observar que haviam grupos separados na sala, e que alguns se aproveitavam da participação dos outros para conversar e não participar, mas ao serem chamados a participar mostravam interesse, ainda que mínimo.

Isso contribuiu para refletir sobre a atividade e o método usado em sala, refletindo numa tentativa de solucionar um possível problema, ainda mais porque semanalmente os residentes tinham planejamentos com a preceptora, no qual era relatado como ocorreram as aulas, o que deu certo e o que poderia melhorar, assim, tornando mais fácil fazer a autoavaliação. Ademais, segundo Biazolli, C. C.; Gregolin, I. V.; Stassi-sé, J. C. (2021, p. 162):

Essa imersão nas escolas culminou no desenvolvimento de propostas de ação desenvolvidas em parceria com os professores, de modo a propiciar aos licenciandos o conhecimento dos fazeres da profissão docente desde o planejamento, passando pela elaboração e execução de atividades de ensino diversas.



³ Plano de aula e materiais relacionados à primeira atividade serão encontrados através deste link <<https://drive.google.com/drive/folders/1gIOZVGrDEcptwUryKVhAUkrHMf7BECU>>.

Para tanto, todo esse contato e planejamento, permitiu uma melhor execução das atividades em sala de aula, o que contribuiu significativamente para um melhor ensino-aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, do Residente responsável pelo ensino da turma.

Diferente da primeira atividade, para a segunda⁴ foi planejado um jogo, dessa vez consistia em dividir, a sala em 2 dois grandes grupos, cada um poderia ajudar os integrantes do seu respectivo grupo, para a atividade foi preciso dois alunos, um de cada equipe para marcar o placar, e mais dois estudantes que deveriam ficar no final da sala posicionados para correr, após ouvirem uma pergunta lida pela residente responsável pela turma e tocar um sino posicionado na mesa do professor, o que primeiro tocasse deveria responder a pergunta, caso errasse a resposta o grupo poderia ajudar, no caso de não saberem, o outro grupo ganhava a vez. Os alunos gostaram, fizeram muito barulho, o que em alguns momentos tornou-se difícil explicar o porquê de algumas respostas estarem erradas, mas foi totalmente possível.

Dentro do ambiente acadêmico, sem haver tido contato com salas de aula, é difícil visualizar as turmas, suas singularidades, e a heterogeneidade presente nas salas. Sendo que, na formação inicial, por sua vez acaba por preparar o aluno graduando, ainda dentro do contexto acadêmico, com seminários, aulas e planejamentos para salas homogêneas, com estudantes quietos, que ouvirão as explicações para posteriormente aplicá-las em exercícios, o que nem sempre ocorre. Esse distanciamento, entre a teoria e a prática faz com que o docente em formação não pense nos imprevistos que podem ocorrer no contexto real, provocando um isolamento entre o ensino acadêmico e a prática na rede regular de ensino, e o Programa da Residência Pedagógica busca aproximar as duas realidades, como afirmam Gonçalves, Silva e Bento (2019, p. 675):

Busca-se com a imersão durante o processo de formação inicial sair do isolamento dos ambientes formativos da universidade e escola, aproximando as culturas destes locais e identificando saídas criativas para a formação docente. O PRP se propõe a aproximar estas duas realidades.

É notório que essa imersão traz benefícios para o docente em formação e que isso lhe ajudará a pensar e melhorar suas práticas pedagógicas, que resultará em melhorias para sua formação docente e seu futuro agir pedagógico.

A terceira atividade⁵, referente a simulação do restaurante, foi mais tranquila, diferente das outras duas atividades. Nesta, os alunos foram divididos em 5 cinco grupos, onde eles

⁴ Plano de aula e materiais relacionados à segunda atividade serão encontrados através deste link <<https://drive.google.com/drive/folders/1giDXU8xygCBg0S68dlv2v0lkcyYtRcIK>>.

⁵ Plano de aula e materiais relacionados à terceira atividade serão encontrados através deste link <<https://drive.google.com/drive/folders/1gX0yJ8qXN4EDyFL51NrJGXyanIWvrKT2>>.



poderiam escolher seus parceiros. Cada grupo tinha que escolher um garçom ou garçonete, que ficaria com cinco papéis com informações sobre os pratos. Em cada mesa deveria ficar uma guia com perguntas e saudações em espanhol para que os demais estudantes pudessem pedir a comida e tirar dúvidas sobre elas, algumas perguntas estavam sem respostas, algo feito propositalmente para trabalhar a autonomia dos alunos, ao finalizar o atendimento, o garçom levaria até a mesa mousse para os colegas e a mesa seguinte começaria novos diálogos.

Os alunos se esforçaram para falar em espanhol, indo muito além do que havia escrito nas folhas e conseguiram avaliar o atendimento do garçom. Nesta atividade, de todos presentes, apenas uma aluna não participou, todos os demais interagiram.

Com essas três atividades foi perceptível que, com essa turma, funcionou melhor atividades em grupos e dinâmicas, de modo que eles estavam inseridos no contexto a eles apresentados, a primeira atividade foi passada no começo do terceiro bimestre, e a última no final do quarto bimestre, então houve um longo período de tempo que permitiu avaliar e refletir sobre a prática docente. De acordo com os autores, Biazolli, C. C.; Gregolin, I. V.; Stassi-sé, J. C. (2021, p. 161- 162):

[...] os licenciandos tiveram a chance de conhecer e analisar, a partir das práticas vivenciadas junto com os professores e a partir da articulação teórico-prática proposta no PRP, as abordagens de ensino e de aprendizagem de línguas nesses três contextos, sendo capazes de reconhecer suas concepções epistemológicas subjacentes. Ademais, a heterogeneidade de estruturas físicas das escolas, de metodologias de ensino, de uso dos espaços educativos, de recursos usados nas aulas, de planejamento para a elaboração de planos de aula, do público-alvo atendido pelos diferentes contextos, dentre outros aspectos, ofereceu aos licenciandos um panorama abrangente das práticas possíveis em cada contexto, bem como dos desafios enfrentados pelo professor em cada realidade.

O contato que o Programa da Residência Pedagógica proporciona ao aluno em formação é maior e mais completo que o dos estágios e se aproxima do trabalho exercido pelo profissional da área que já está atuando, pois o residente planeja, elabora, põe em prática, erra e acerta, como fará futuramente quando estiver desempenhando sua profissão. Como o programa tem um período de integração de 18 meses, sendo 1 ano de inclusão no ambiente escolar, foi possível perceber e avaliar o progresso da turma, pensar estratégias para ensinar o espanhol, assim como observar o avanço dos estudantes no idioma, assim que, é fundamental o Programa da Residência Pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A imersão do estudante em formação no âmbito escolar é tão importante quanto a teoria que ele tem conhecimento dentro do ambiente acadêmico, isso porque ambas se complementam e necessitam uma da outra para melhor resultado e crescimento profissional. Sendo assim, é notório que o PRP é primordial para a formação docente, em especial, os de Língua Espanhola, pois prepara o graduando para sua futura área, dando-lhe mais tempo em sala do que teria nas disciplinas de Estágio Supervisionado, permitindo ao estudante contato com uma escola e sua rotina, alunos, planejamentos, e o deixa a par de possíveis problemas que possam surgir, como horários e eventos que podem atrapalhar a aula, preparando o residente para as mais diversas situações.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o PRP é importante por todos os motivos relatados e também por seu impacto pessoal e profissional, pois, o elogiável PRP me proporcionou um maior enriquecimento de conhecimentos na minha área, autoconfiança e experiência dentro de sala de aula. Assim como, permitiu uma melhor visão do ambiente escolar e seu funcionamento, de modo que não permite a chegada do graduando em uma escola sem conhecimentos práticos e prévios, já que, durante a imersão, foi possível aprender a planejar, colocá-lo em prática, assim como, lidar com as dificuldades que possam aparecer. O PRP é imprescindível para que todo e qualquer estudante que esteja no programa tenha acesso ao trabalho que um dia realizará.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me capacitar para que eu pudesse entrar no programa e cumprir com o que me propus.

Ao Programa da Residência Pedagógica, por me proporcionar experiências incríveis que ajudarão na minha prática profissional.

A Professora Maria da Conceição, minha orientadora, pelas orientações e todo apoio.

A Luana Amélia, minha preceptora, por todo apoio e conselhos.

A meus familiares e amigos, por toda ajuda e companheirismo.

REFERÊNCIAS

BIAZOLLI, C. C.; GREGOLIN, I. V.; STASSI-SÉ, J. C.; **Contribuições do Programa Residência Pedagógica à Formação Inicial de Futuros Professores de Línguas: aspectos da parceria colaborativa.** Form. Doc., Belo Horizonte, v. 13, n. 26, p. 155-170, jan./abr.

2021. Disponível em <<http://www.revformacaodocente.com.br>>. Último acesso em: 03 de fevereiro de 2024.

FREITAS, M. C. FREITAS, B. M. ALMEIDA, D. M. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.** Ensino em perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>>. Último acesso em: 03 de fevereiro de 2024.

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix; BENTO, Maria das Graças. **Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente.** Id on LINE Rev. Muit. Psic. v. 13, N. 48, Dezembro de 2019, p. 670-685. Disponível em <<http://idonline.emnuvens.com.br/id>>. Último acesso em: 03 de fevereiro de 2024.

